

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: SINARA FATIMA GOMES

Inscrição: 207

Protocolo: 13336

Cargo: PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 5

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Professor Ensino Fundamental)

Recurso:

Solicito, a análise em razão de imprecisão conceitual na formulação da assertiva I e da relação de justificativa estabelecida entre as asserções.

A assertiva I afirma que "quando um professor retira progressivamente seu apoio à medida que o estudante passa a executar uma tarefa de forma independente, essa prática pedagógica é compatível com a mediação na Zona de Desenvolvimento Proximal, na perspectiva vigotskiana".

Entretanto, a descrição apresentada corresponde, de forma mais precisa, ao conceito de scaffolding (andaime pedagógico), desenvolvido por Wood, Bruner e Ross (1976). Embora esse conceito tenha sido inspirado na teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky, ele não integra a formulação original da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

Na obra de Vygotsky, a ZDP é definida como a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade de resolver problemas de forma independente, e o nível de desenvolvimento potencial, alcançado mediante a colaboração de um adulto ou de um par mais experiente. O conceito enfatiza a mediação social, a interação e a internalização das funções psicológicas superiores, sem descrever como elemento constitutivo da ZDP a retirada gradual do apoio docente.

Desse modo, a assertiva I utiliza uma estratégia pedagógica posteriormente sistematizada por Bruner e colaboradores como se representasse diretamente a formulação vigotskiana, o que pode induzir o candidato a associar um conceito derivado à teoria original.

A assertiva II, por sua vez, apresenta corretamente um princípio da teoria histórico-cultural ao afirmar que o desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre da internalização de processos inicialmente vivenciados nas relações sociais mediadas por instrumentos e signos. Contudo, essa explicação não justifica diretamente a estratégia de retirada gradual do apoio docente, uma vez que tal estratégia pertence à elaboração teórica do scaffolding, e não à definição original da Zona de Desenvolvimento Proximal.

Diante dessa imprecisão conceitual, solicita-se a revisão do gabarito ou, subsidiariamente, a anulação da questão, em razão da possibilidade de interpretação decorrente da aproximação entre conceitos correlatos, porém distintos.

Referências

YIGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes.

YIGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

WOOD, D.; BRUNER, J. S.; ROSS, G. The Role of Tutoring in Problem Solving. Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 17, n. 2, 1976.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Alternativa: As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Explicação: Esta alternativa está incorreta porque reduz a retirada progressiva de apoio a um mero critério de organização do tempo de aula, desconsiderando a base epistemológica que sustenta essa prática na perspectiva histórico-cultural. Na formulação de Vygotsky, a justificativa para a transição do apoio mediado para a execução independente é de natureza epistemológica, relacionada diretamente à internalização das funções psíquicas superiores descrita na assertiva II, e não a um fator meramente organizacional ou alheio à teoria

Recursos

mobilizada pela questão.

Alternativa: A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

Explicação: Esta alternativa está incorreta porque inverte o núcleo da teoria histórico-cultural de Vygotsky, que atribui papel central à mediação interpessoal e ao uso de instrumentos e signos culturais no desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Considerar a assertiva II falsa equivale a tratar essa mediação como fator secundário ao amadurecimento biológico, o que se aproxima de uma leitura maturacionista, incompatível com a perspectiva histórico-cultural adotada na questão.

Alternativa: A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Explicação: Esta alternativa está incorreta porque a assertiva I está corretamente alinhada à noção de Zona de Desenvolvimento Proximal. O equívoco da alternativa está em supor que a mediação docente deve permanecer constante ao longo do processo de aprendizagem, quando, na realidade, a própria dinâmica da Zona de Desenvolvimento Proximal pressupõe a transformação progressiva do apoio externo em autonomia à medida que a internalização avança, tornando a assertiva I verdadeira, e não falsa como propõe a alternativa.

Alternativa: As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

Explicação: Esta é a alternativa correta da questão, e os argumentos do recurso não são suficientes para modificá-la. O recorrente sustenta que a descrição contida na assertiva I corresponde ao conceito de scaffolding, sistematizado por Wood, Bruner e Ross (1976), e não a uma formulação originalmente atribuída a Vygotsky, razão pela qual a questão estaria incorrendo em imprecisão conceitual. Entretanto, a assertiva I não afirma, em nenhum momento, que a retirada progressiva de apoio tenha sido conceito formulado originalmente por Vygotsky; ela afirma, de forma distinta, que essa prática pedagógica é "compatível com a mediação na Zona de Desenvolvimento Proximal, na perspectiva vigotskiana". Compatibilidade teórica não equivale a autoria conceitual, e a literatura consolidada em Psicologia da Educação reconhece o scaffolding como uma operacionalização pedagógica da Zona de Desenvolvimento Proximal, e não como um conceito alheio ou contraditório a ela. A retirada progressiva de apoio é pedagogicamente coerente justamente como consequência do processo de internalização descrito por Vygotsky: aquilo que antes era realizado com mediação de um par mais experiente passa a ser realizado de forma independente porque a função psíquica correspondente já foi internalizada, caracterizando a transição do nível de desenvolvimento potencial para o nível de desenvolvimento real. Dessa forma, a assertiva II apresenta corretamente a base epistemológica da teoria histórico-cultural, constituindo justificativa adequada e suficiente para a prática pedagógica descrita na assertiva I, não havendo divergência conceitual apta a gerar duplo gabarito, erro inequívoco ou ambiguidade que justifique a anulação da questão.

Referências Bibliográficas

YOGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

YOGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

WOOD, D.; BRUNER, J. S.; ROSS, G. The role of tutoring in problem solving. Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 17, n. 2, p. 89-100, 1976.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.